



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UM MUNICÍPIO DE MÉDIO PORTE DO LESTE DE MINAS GERAIS

ELLEN MOREIRA DA SILVA; VALÉRIA DE OLIVEIRA AMBRÓSIO; MARILENY BOECHAT
FRAUCHES BRANDÃO

INTRODUÇÃO: A Sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) que está presente em todos os segmentos da população, a cada ano cresce o número de infectados, principalmente entre grupos de maior vulnerabilidade social como as mulheres, com o agravante de ser também de transmissão vertical, possuindo distribuição em todo o mundo. Diversos estudos apontam a existência da associação entre a doença e condições de vulnerabilidade, como raça negra, baixo nível sócio econômico, contextos de gênero apontando a mulher como grupo prioritário, baixo nível de instrução com maior frequência entre pessoas com tempo de estudo inferior a 5 anos. A Sífilis Congênita (SC) que é o resultado da transmissão transplacentária da sífilis é uma doença grave que causa danos consideráveis ao feto e conceito, podendo levar ao óbito. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente estudo tem por objetivo analisar a prevalência, a mortalidade e evolução dos casos de sífilis congênita no período de 2012 a 2021 no município de Governador Valadares/MG. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de estudo de recorte transversal, descritivo e analítico, adotando abordagem quantitativa. A coleta de dados se deu por meio eletrônico do tabulador de informações de saúde (TABNET/MG) e do DATASUS. **RESULTADOS:** Após o levantamento e análise dos dados, percebeu-se que o município apresentou no período de estudo uma prevalência média de 20,83/1000 nascidos vivos (NV) e o Brasil 6,93/1000NV sendo, uma mortalidade de 28,82/1000NV com SC e de natimorto foram identificados 41,35/1000 notificações de SC e que em sua maioria 78,57% dos casos são classificados como sífilis congênita recente. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que no período de 2012 a 2021, houve um aumento significativo de casos de sífilis congênita no Brasil e um aumento ainda maior em Governador Valadares, onde a mortalidade e a natimortalidade por essa doença ainda são muito elevadas, o que demonstra a necessidade de implementação de políticas públicas de prevenção e tratamento oportuno e adequado da doença.

Palavras-chave: Sífilis, Gestantes, Complicações na gravidez, Vulnerabilidade em saúde, Sífilis congênita.